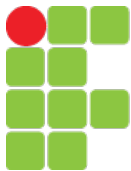


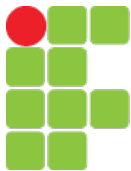
1 **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2015 DO COMITÊ DE**
2 **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.**

3 Aos nove dias do mês de abril de dois mil e quinze, reuniu-se o Comitê de Tecnologia da
4 Informação, na sala de Reuniões da Reitoria do Instituto Federal de Santa Catarina, às quatorze
5 horas, com a presença do seu presidente: Andrei Z. Cavalheiro – Pró-Reitor de Desenvolvimento
6 Institucional; seus membros: Emerson Ribeiro de Mello, Geisa Golin Albano – representando
7 Waléria Kulkamp Haeming, Andre Luiz Silva de Moraes, Fábio José W. Caldas – representando
8 Oscar Silva Neto, Silvana Ferreira Pinheiro e Silva, Gislene M.C. Raymundo, Rafael Antonio
9 Zanin; e demais presentes: Luiz Henrique Carlson, Douglas A. R. de Souza, Underléa C. Corrêa,
10 Elaine Cristina Machado A reunião foi presidida pelo Sr. Andrei Z. Cavalheiro. O presidente deu
11 as boas vindas e deu por aberta a sessão. **EXPEDIENTE:** a ata da reunião de 03.03.2015 foi
12 aprovada por unanimidade. **Minuta da IN para criação e uso de e-mails no IFSC:** Emerson
13 lembrou os presentes que a minuta desta IN fora aprovada por este comitê na reunião de
14 dezembro de 2014, porém a Diretoria de Comunicação e a Diretoria de Ensino deveriam
15 constituir um grupo de trabalho para verificar as implicações de não mais existir caixas postais
16 (endereços de e-mail) para coordenadorias de curso. Geisa informou que a Diretoria de
17 Comunicação ainda não tem os resultados e fará a apresentação na próxima reunião deste comitê.
18 **Sistema de vigilância e monitoramento CFTV IP:** Emerson informou que em 2014 a DTIC
19 atuou na especificação da solução e muitos câmpus já instalaram a solução, o que inclui a
20 reitoria. Rafael Zanin informou que o custo de cada vigilante na reitoria está em torno de
21 R\$8.000,00 e o custo da implantação do CFTV na reitoria ficou em torno de R\$120.000,00. Ou
22 seja, com o CFTV será possível repensar nos contratos de serviço de vigilância de forma que
23 possa diminuir o número de vigilantes. Essa discussão está sendo feita com diretores e chefes de
24 administração de todos os câmpus. Emerson informou que a TI compete manter a infraestrutura
25 para o perfeito funcionamento da solução de CFTV, porém não compete a TI a responsabilidade
26 pelo monitoramento e vigilância. O IFSC precisa criar uma normativa para uso da solução e que
27 deva contemplar questões sobre a privacidade das pessoas, controle de acesso as imagens, etc.
28 Em dezembro de 2014 foi encaminhado para PRODIN discutir o assunto com o CODIR e o
29 Andrei confirmou que esse assunto estará na pauta da reunião de maio de 2015. **Análise da 2ª.**
30 **Revisão da minuta do PDTI 2014-2015:** Andrei apresentou uma tabela comparativa com os
31 valores informados pelos câmpus antes e depois desta segunda revisão e após análise constatou
32 que os pontos críticos foram resolvidos. Desta forma a minuta foi aprovada por unanimidade e
33 será encaminhada para apreciação do CONSUP. Emerson deu sequência falando da
34 **IMPLANTAÇÃO DO SIG - SIGAA:** A PROEN/DEIA entregou o relatório com sua análise
35 sobre o SIGAA-GRADUAÇÃO e AVA no dia 06/04/15. Douglas informou que devido aos
36 feriados, o relatório não pode ser entregue antes. Informou que no dia 08/04/2015 a PROEN
37 realizou uma webconf com os chefes/diretores de ensino e questionou quais cursos teriam
38 interesse em participar do projeto piloto para 2015-02. O curso de Engenharia de
39 Telecomunicações do câmpus São José declinou o interesse, o curso CST de Mecatrônica do
40 câmpus Joinville e todos os cursos de Engenharia do câmpus Florianópolis demonstraram
41 interesse em participar do piloto. Estes cursos deverão entregar o PPC atualizado de acordo com
42 a nova RDP até o dia 27/04/2015. Emerson informou que a ideia do piloto não é para testar o
43 sistema, essa parte já foi feita pela PROEN/DEIA. A ideia do piloto é desenvolver ou validar
44 novos processos de negócio e gerar um relatório com sugestões de melhorias no SIGAA e nos



45 processos de negócio. para um projeto piloto é necessário escolher um ambiente real, não deve
46 envolver um grande número de pessoas. Dessa forma, salientou que conduzir um piloto com este
47 número de cursos iria aumentar os riscos. Douglas confirmou que a PROEN ficará com a
48 demanda de suporte, telefone, atendimento aos RAs e coordenadores entre outros aspectos
49 relativos a turma piloto. Ao ser questionado pelo Fábio, Emerson informou que no piloto todo
50 um curso (todas turmas, discentes, docentes e secretaria/registro acadêmico) irão para o SIGAA.
51 Underléa sugeriu iniciar com uma amostragem menor e ajustar para aplicar a todos. Tratando-se
52 de um piloto, após uma ampla discussão, decidiu-se que testar as turmas de Engenharia do
53 Câmpus Florianópolis ficaria muito complexo para este primeiro momento e este comitê
54 encaminhará um parecer a Pró-reitoria de Ensino informando que é arriscado conduzir um piloto
55 com todos esses cursos. **ASSUNTOS GERAIS: SIGRH** - Fábio informou que a DGP atuou
56 junto ao SIAPE a fim de criar um organograma mais detalhado, tendo em vista que o mesmo é
57 importado automaticamente para o SIGRH. Até então no SIAPE tinha-se a ideia que só poderia
58 cadastrar UORGs até o nível de diretoria, porém foi explicado que é possível cadastrar todo o
59 organograma real da instituição. Fábio indicou que esse processo irá demorar um pouco, pois o
60 SIAPE exige vários passos manuais. André Moraes questionou se este comitê deveria criar uma
61 normativa a fim de garantir a priorização de investimento para TI nos câmpus. Andrei informou
62 que a gestão do orçamento é feita por cada câmpus. Não havendo mais nada a tratar, o presidente
63 encerrou a reunião, na qual eu, Elaine Cristina Machado, Secretária, lavrei a presente ata, que vai
64 assinada por mim, pelo Presidente e pelos membros presentes.

André Luiz da Silva Moraes	
Andrei Z. Cavalheiro	
Douglas A. R. de Souza	
Elaine Cristina Machado	
Emerson Ribeiro de Mello	
Fábio José W. Caldas	
Geisa Golin Albano	
Gislene M. C. Raymundo	
Luiz Henrique Carlson	
Rafael A. Zanin	
Silvana Ferreira Pinheiro e Silva	
Underlea C. Corrêa	



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- 65 Emerson Ribeiro de Mello, Geisa Golin Albano – representando Waléria Kulkamp Haeming, Andre
66 Luiz Silva de Moraes, Fábio José W. Caldas – representando Oscar Silva Neto, Silvana Ferreira
67 Pinheiro e Silva, Gislene M.C. Raymundo, Rafael Antonio Zanin; e demais presentes: Luiz
68 Henrique Carlson, Douglas A. R. de Souza, Underléa C. Corrêa